

CARACTERIZAÇÃO DAS ARGILAS COMERCIALIZADAS EM MANAUS PARA FINS COSMÉTICOS E TERAPÊUTICOS

Santos, R.B.; Lima, R. H. C.
Universidade Federal do Amazonas

RESUMO: O uso de argilas para fins terapêuticos e cosméticos, denominado de geoterapia, tem alcançado um olhar integrativo pela sua especialidade multiprofissional, cujos efeitos contribuem para a qualidade de vida, atuação preventiva no cuidado da saúde e tratamentos em gerais. A comercialização de argilas na cidade de Manaus está centralizada no Mercado Municipal Adolpho Lisboa para fins cosméticos e terapêuticos com indicações de usos (muitas vezes empíricas) no catálogo apresentado na loja. Para esta pesquisa foram adquiridos seis tipos de argilas (100g) multicoloridas (branca, cinza, preta, rosa, verde e vermelha), com custo aproximado de R\$20,00 o quilograma. Segundo a pesquisa de campo, as argilas possuem as seguintes recomendações e aplicações: branca – redução de inflamações, purificante, adstringente, antisséptico e cicatrizante; cinza – clareamento de manchas, anti-envelhecimento, esfoliante e anti-acnes; preta – rejuvenescimento, anti-inflamatória, anti-artrósica, antitumoral e anti-stress; rosa – anti-acne, antiséborreia, drenagem de celulites e gorduras localizadas; verde – hidratante, adstringente, elimina impurezas, possui indicações em tratamentos de saúde de varizes, gripe e febre; vermelha – hidratação, anti-envelhecimento da pele, anti-stress e redutora de medidas. A identificação da granulometria das amostras foi obtida pelo método de peneiramento. Para caracterização mineralógica das argilas nas suas diversas cores, foram realizados ensaios mineralógicos por difratometria de raios x. Na granulometria obtiveram-se resultados predominantes com partículas silte e argila, com tamanho menor que 0,053µm. Os resultados da identificação das fases minerais por difratometria de raios x de todas as argilas, de modo geral, apresentaram-se homogêneos em relação à presença de caulinita $[Al_2Si_2O_5(OH)_4]$ e quartzo (SiO_2) em suas composições. Nos difratogramas representativos da argila de cor branca, os picos principais compreendem-se no argilomineral caulinita $[Al_2Si_2O_5(OH)_4]$ de maneira mais simétrica indicando maior cristalinidade e pureza em sua composição e picos indicando teor de quartzo (SiO_2) elevado. As argilas de cores rosa e preta possuem semelhança nos resultados mineralógicos com presença representativa de caulinita $[Al_2Si_2O_5(OH)_4]$ e teor baixo de quartzo (SiO_2). A argila de cor vermelha mostrou-se com seu difratograma a presença de caulinita $[Al_2Si_2O_5(OH)_4]$ com menor representatividade se comparada com as demais, teor baixo de quartzo (SiO_2) e hematita (Fe_2O_3). As argilas de coloração verde e cinza, também, apresentaram similaridade nos resultados com presença relevante de caulinita $[Al_2Si_2O_5(OH)_4]$, baixo teor de quartzo (SiO_2) e possivelmente um argilomineral pouco expansivo em camadas mistas illita/caulinita no ângulo 9 (2θ) quando observado no difratograma correspondente. Para aprimorar mais a caracterização das argilas estudadas recomenda-se o uso da técnica de fluorescência de raios x, pois irá identificar a composição química dos materiais e não somente a identificação dos minerais. Tendo em vista, que as pesquisas bibliográficas realizadas mostraram que na geoterapia as aplicações das argilas estão associadas apenas as suas cores e poucas pesquisas relacionam seus efeitos a sua composição mineralógica, a atividade de uso desse material acaba se tornando mais de caráter popular/cultural, sem o rigor científico. Com tudo, a pesquisa conseguiu definir pequenas diferenças que caracterizam cada argila multicolorida com composição mineralógica predominantemente caulínica e traços de outros minerais como quartzo e hematita que influenciam na coloração e nos possíveis efeitos de suas utilizações.

PALAVRAS-CHAVE: GEOTERAPIA; ARGILAS MULTICOLORIDAS; COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA.